

Editorial

Primeira quinzena de uma greve muito forte

Chegamos a um momento importante da nossa greve, em que consolidamos um movimento que já atingiu 36 Institutos Federais, em 183 dos seus campi, greve esta organizada por 52 Seções Sindicais do nosso Sindicato Nacional.

Nossa categoria dá nova demonstração da total disposição para luta e para o enfrentamento, principalmente por conta da conjuntura em que temos as três entidades representativas dos trabalhadores da Educação Federal em greve, além do movimento estudantil que também já deflagrou o seu movimento paredista. Esse é um fator significativo para todos, trazendo inclusive mais esperança de conseguirmos maiores avanços para o conjunto dos setores que se encontram hoje parados neste movimento.

O Comando Nacional de Greve do Sinasefe está procurando construir um conjunto de tarefas e atividades com Andes-SN, Fasubra e Estudantes, buscando ampliar e unificar ainda mais as nossas ações da Greve da Educação Federal. Esses Comandos inclusive já definiram a necessidade da radicalização de todo movimento, caso pretendamos atingir resultados positivos nas negociações ainda no mês de julho.

Teremos amanhã, dia 28 de junho, atos unificados em todos os estados promovidos pelas entidades da educação federal em greve, atos estes que acontecerão em frente às sedes do Banco Central ou em frente a instituições financeiras vinculadas às questões orçamentárias. Vale registrar que estes atos servirão para denunciar a falta de comprometimento orçamentário do governo federal com a educação, além dos demais serviços essenciais para sociedade brasileira (saúde, saneamento, transporte, etc) e outros setores essenciais para a Sociedade. Alertamos para a importância de participação das bases nestes atos; precisamos denunciar o governo Dilma e os seus aliados, quanto à desvalorização dos profissionais da educação e das condições de funcionamento das Instituições Federais de Ensino.

Precisamos iniciar uma ampla mobilização para estes próximos 15 dias buscando pressionar o suficiente o governo federal a apresentar soluções para o impasse da greve, tanto para Técnicos Administrativos e Docentes, quanto para os Estudantes.

Agora é hora de todo esforço para a realização e participação nas atividades de rua e nos atos unificados, além da discussão nas Assembleias quanto à radicalização das nossas ações em relação às políticas e projetos governamentais que necessitam da nossa interferência enquanto Trabalhadores (as) da Rede Federal de Ensino: Pronatec; Mulheres Mil e UAB (Universidade Aberta do Brasil). Ainda sobre a radicalização, orientamos a não realização das matrículas no SISu, não permitindo o assédio aos trabalhadores (as) que seriam os responsáveis por esta matrícula nas nossas IFE.

É preciso deixar claro para o governo e para toda sociedade que não estamos dispostos a sairmos de mais uma greve sem o atendimento das nossas demandas e reivindicações. Inclusive se o calendário escolar vier a sofrer as consequências de uma greve longa e radicalizada, a responsabilidade será do governo Dilma e das autoridades que não estão se esforçando para que tenhamos uma solução para o impasse da greve.

Comandos Nacionais de Greve articulam o dia 28 de junho e as próximas ações unificadas

Hoje, 27 de junho, se reuniram na sede do Andes-SN, representantes dos Comandos Nacionais de Greve de Andes-SN, Fasubra, Sinasefe e Estudantes discutiram estratégias e ações unificadas para o próximo período. Os Comandos estarão discutindo até sexta estas demandas e fechando-as para a apresentação unificadas dessas ações às bases em greve de cada setor:

- **02 a 06 de julho** – Construção de Atos Unificados e Radicalizados dos Servidores Federais em greve ou em luta, priorizando dar visibilidade à Greve da Educação Federal.
- Realizar Plenárias Setoriais ou Reuniões Nacionais de Comando de Greve, com a realização de uma Plenária Nacional dos Setores da Educação Federal em greve, respectivamente nos dias **06 e 07 de julho**. Os Comandos Nacionais se reunirão antes para articular proposições comuns a todos estes setores.
- Encaminhar nota conjunta dos Comandos Nacionais de Greve na Educação Federal, buscando a construção da unificação das ações nos estados que por ventura isso já não tenha ocorrido.
- Definição de uma agenda conjunta para tratar dos seguintes temas: orçamento; cronograma de concursos; HU; Carreira; entre outros.
- Realização de entrevista coletiva da representação dos Comandos Nacionais de Greve.

A nossa avaliação que esta reunião possibilitará a ampliação da nossa unidade e das nossas ações no conjunto da greve da educação federal.

Comissão Especial da Câmara aprova 10% do PIB para Educação, mas não é para JÁ!



Foi aprovado nesta terça-feira, dia 26/06, pela Comissão Especial da Câmara os 10% do PIB para a educação ao longo de 10 anos, a partir de 2013, ou seja, até 2023, seguindo para aprovação no Senado.

Caso o Senado aprove e haja sanção presidencial, o governo propõe aplicar 7% nos primeiros 05 anos, chegando a 10% em dez anos, conforme prevê o PNE (Plano Nacional de Educação).

A nossa luta, enquanto servidores da educação federal, apoiada no resultado expresso pela esmagadora maioria que votou no Plebiscito, realizado em 2011, é 10% do PIB para Educação Pública Já. Somos pela implementação imediata dos 10% para a educação pública, como forma de pagamento de uma dívida histórica com a classe trabalhadora e seus filhos. Uma vez que o Governo não define para quais setores da educação serão destinados os recursos, abrindo caminho para contemplar os empresários do ensino privado.

Na verdade o Governo pressionado pelo movimento grevista da educação federal faz uma manobra que distorce a proposta original defendida pelos movimentos sindical e social. E demonstra que têm recursos para destinação já dos 10% do PIB para educação pública, mas está querendo adiar tal destinação para sobrar mais para os banqueiros e empreiteiros.

As entidades da educação, os estudantes e toda sociedade precisam manter a mobilização para exigir os 10% do PIB para educação pública Já, pois sequer o que foi aprovado está garantido.

Orientações do Comando Nacional de Greve (CNG)

PONTO PARALELO

Historicamente, os dias parados durante as greves são pontos negociados ao final do movimento paredista, quando também ocorre o debate do calendário de reposição das aulas. Quanto ao ponto paralelo, o uso desse tipo de registro é opcional e não deve ser comparado ao registro oficial de frequência dos servidores. Ou seja, não cabe aos dirigentes qualquer solicitação desses registros. Caso seja necessário, essa providência poderá auxiliar na discussão acerca da remuneração relativa aos dias de paralisação, que ocorre no final da greve.

ABUSOS E ASSÉDIO MORAL

Recomendamos que os Comandos Locais de Greve e as Seções Sindicais identifiquem e informem ao CNG possíveis casos de abusos e de assédio moral por parte dos dirigentes que venham a ocorrer por causa da greve. Essas situações pontuais serão debatidas pelo CNG e, caso seja necessária, será solicitada a mediação do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

“FURA GREVE”

Assim como nos casos de abusos e de assédio, recomendamos que os comandos locais e seções sindicais nos enviem informações sobre os chamados “fura greve”. É preciso deixar claro que quando a greve está deflagrada não é adequado que sejam oferecidas aulas esporádicas aos estudantes, o ideal é a suspensão do calendário escolar. Diante da paralisação das atividades de setores pedagógicos e de suporte às atividades, mesmo que ocorram aulas, elas não serão oferecidas de maneira adequada. Temos compromisso com a educação pública de qualidade e estamos nessa luta para alcançar melhores condições em nossas instituições. É exatamente para garantir que nossos estudantes tenham seus direitos assegurados que vamos estabelecer, ao final da greve, um calendário integral de reposição das aulas.

Portanto, temos de conversar com todos para explicar que este é o momento de unir nossas forças para fortalecer a greve. Portanto, a atitude de alguns não pode se sobrepor à vontade da categoria, que luta pela educação pública de qualidade.

PARALISAR O SISu

O funcionamento do SISu (Sistema Integrado de Seleção Unificada) é garantido pelo trabalho dos técnicos administrativos, uma vez que as matrículas só podem ser viabilizadas a partir do momento em que haja a participação dos mesmos.

A nossa greve vive um momento muito importante, em que o governo não apresenta proposta as nossas reivindicações, exigindo do nosso movimento uma participação maior, e os técnicos administrativos são fundamentais para o fortalecimento de nosso movimento.

Sendo assim, solicitamos aos Comandos de Greve Locais que deem todo o suporte para que os técnicos administrativos, que realizem atividades no SISu, possam participar da greve sem sofrer nenhum tipo de pressão das direções gerais.

CALENDÁRIO UNIFICADO DA GREVE

Reunidas na tarde dessa terça-feira (26), na sede do Andes-SN, as entidades representativas dos SPF, dentre elas o Sinasefe, deliberaram acerca das atividades a serem realizadas no intuito de dar maior visibilidade ao movimento grevista e envolver a sociedade civil organizada.

Informamos ainda que aguardamos a reunião do Comando Nacional Unificado da Educação Federal, prevista para esta sexta-feira (29), para decidirmos a data de realização de nossa próxima Plena.

Atividade	Data e hora	Local	Quem participa	Quem organiza
Ato unificado da educação federal	28/6	Banco Central ou qualquer outra instituição financeira que lide com o Orçamento da União	Trabalhadores das instituições federais de ensino	Sinasefe, Andes-SN e Fasubra
Reunião dos CNG da educação federal	29/6 10h	Sinasefe Nacional	CNG	Sinasefe, Andes-SN e Fasubra
Radicalização da greve	2 a 6/7	Em todo Brasil	Trabalhadores das instituições federais de ensino	Sinasefe, Andes-SN e Fasubra
Entrega Carta à Comissão Mista de Constituição Justiça – MP 568	3/7	Anexo II – na CCJ, Congresso Nacional	Trabalhadores das instituições federais de ensino	Sinasefe, Andes-SN e Fasubra
Reunião do Fórum Nacional das Entidades dos SPF	3/7 16h	Andes-SN	CNG	Sinasefe, Andes-SN e Fasubra
Reunião da comissão do acampamento	3/7	Andes-SN	CNG	Sinasefe, Andes-SN e Fasubra
Acampamento Marcha a Brasília Plenária dos SPF	16 a 20/7	Brasília	Trabalhadores das instituições federais de ensino	Sinasefe, Andes-SN e Fasubra

Quadro de greve no dia 27/6/2012

QUADRO DA GREVE NO SINASEFE – SEÇÕES E CAMPI QUE ADERIRAM AO MOVIMENTO

Estado	Instituição	Seção	Campus/Campi
Alagoas	IFAL	Sintiefal	Arapiraca, Maceió, Marechal Deodoro, Murici, Palmeira dos Índios, Penedo, Piranhas (28/06) Santana do Ipanema e Reitoria
Amazonas	IFAM	Manaus	Lábrea(02/07), Manaus Centro, Manaus Zona Leste, Presidente Figueiredo (29/06)
Bahia	IF BAIANO IF BA	Salvador	Barreiras, Feira de Santana, Jequié, Salvador, Seabra, Valença-Tento, Valença, Camaçari e Simões Filho
		Guanambi	Guanambi
		Santa Inês	Santa Inês
		Senhor do Bonfim	Senhor do Bonfim
Ceará	IFCE	Sindsifce	Acaraú, Aracati, Baturité, Canindé, Cedro, Crateús, Fortaleza, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Quixadá, Sobral, Tauá e Tianguá
		Crato	Crato, Umirim
		Iguatu	Iguatu
		Cariri	Juazeiro do Norte
DF	IFB	Brasília	Brasília/Reitoria, Samambaia, Riacho Fundo, Gama, Taguatinga, Taguatinga-Centro, Planaltina, São Sebastião
Espírito Santo	IFES		Aracruz, Cachoeiro do Itapemirim, Cariacica, Guarapari, Ibatiba, Linhares Nova Venécia, Piúma, São Mateus, Serra, Venda, Nova do Imigrante, Vila Velha
		Colatina	Colatina
		Vitória	Vitória
Goiás	IFGO IF GOIANO	Morrinhos, Rio verde	Morrinhos, Rio Verde
Mato Grosso	IFMT	Cáceres	Cáceres
		Rondonópolis	Rondonópolis
		São Vicente da Serra	São Vicente da Serra
		Cuiabá	Cuiabá, Reitoria, Bela Vista, Juína, Barra do Garça, Confresa, Pontes e Lacerda.
Mato Grosso do Sul	IFMS	Mato grosso do Sul	Campo Grande (28/06), Reitoria (28/06), Nova Andradina (29/06)
Minas Gerais	IFMG	Formiga	Formiga
		Ouro Preto	Congonhas, Ouro Preto, S. João Evangelista, Governador Valadares
	IF SUDESTE DE MG	Barbacena Juiz de Fora	Barbacena, Santos Dumont, Juiz de Fora
	IF NORTE DE MG	Salinas	Salinas
	IF SUL DE MG	Inconfidentes	Inconfidentes
	IF TRIÂNGULO MINEIRO	Uberaba Uberlândia	Uberaba Uberlândia
Pará	IFPA	Belém	Conceição do Araguaia
Paraíba	IFPB	SINTEFPB	Campina Grande, Cabedelo, Cajazeiras, Guarabira, João Pessoa, Monteiro,

			Picuí, Patos, Princesa Isabel e Sousa
Paraná	IFPR		Esses servidores não são filiados ao Sinasefe, Mas, estão juntos na luta.
Piauí	IFPI	Corrente	Corrente
			Floriano
Pernambuco	IFPE IF DO SERTÃO PERNAMBUCANO	Recife	Caruaru
Rio de Janeiro	IFRJ IF FLUMINENSE	Campos	Cabo Frio, Campos Centro, Itaperuna, Macaé, Guarus e Quissamã
		Assines	Instituto Nacional de Educação de Surdos
		Sindscope	Colégio Pedro II (14 unidades educacionais)
		Sindcefeteq	Arraial do Cabo, Engenheiro Paulo de Frontin, Duque de Caxias, Maracanã, Mesquita, Nilópolis, Paracambi, Pinheiral, Realengo, São Gonçalo e Volta Redonda
Rondônia		Ji-Paraná Porto Velho	Ji-Paraná Porto Velho
Rio Grande Norte	IFRN	Natal	Natal Central, Natal Cidade Alta, Natal Zona Norte, Macau, Santa Cruz, São Gonçalo, João Câmara, Ipangaçu, Currais Novos, Nova Cruz, Apodi, Pau dos Ferros, Caicó e Parnamirim, campus EaD
		Mossoró	Mossoró
Rio Grande do Sul	IF FARROUPILHA	Alegrete São Vicente do Sul	Alegrete São Vicente do Sul
	IFRS	Bento Gonçalves Metropoa	Bento Gonçalves Canoas, Restinga (29/06)
	IFSul	Pelotas	Pelotas (02/07)
	UFSM	Frederico Westphalen	Colégio Agrícola Frederico Westphalen
Santa Catarina	IF DE SANTA CATARINA	Florianópolis	Jaraguá do Sul, São José, Palhoça, Geraldo Werninghaus, Araranguá, Canoinhas, Florianópolis-Centro, Florianópolis-Continente, Chapecó, Itajaí, Joinville e Reitoria
	IF CATARRNENSE	Concórdia Santa Rosa do Sul	Concórdia Sombrio
São Paulo	IFSP	São Paulo	Barretos, Matão
Sergipe	IFSE	Aracajú	Aracaju, Estância, Itabaiana, Lagarto, Nossa Senhora da Glória e São Cristóvão
Tocantins	IFTO	Araguatins	Araguatins
		Palmas	Araguaína, Palmas e Porto Nacional
Total: 22	Total: 36	Total: 53	Total: 184

Próximas assembleias

Três Lagoas – 27/6/12
 São Luís – MA – 28/06/12
 Urutaí-GO – 28/6/12



Boletim Especial de Greve – Nº 003 – 27 de junho de 2012

Comando Nacional de Greve:

Michelle Conceição – Cefetsc, Alberto – Sintefpb, Vera Terezinha – Sinasefe-Cuiabá, Luiz Edvaldo – Barbacena, Gerson Guimarães – Sintiefal, Carlos Santos – Cáceres, Rogerio Faria – Seção Sindical-Brasília, Jorge Campos – Sindscope – David Lobão – Marcos Neves – William Carvalho

Direção Nacional:

Eugênia Martins – Luiz Sérgio Ribeiro

Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – SINASEFE
SCS, Quadra 2, Bloco C, sala 109/110 (Ed. Serra Dourada) Brasília- DF – CEP 70300-902
Telefone e Fax: (61) 2192-4050– e-mail: dn@sinasefe.org.br – www.sinasefe.org.br